

Parra acionará MP por contrato milionário de controle de pragas

Parra acionará MP por contrato milionário de controle de pragas

Para vereador de oposição, Auricchio comete absurdo ao gastar R\$ 80 milhões em cinco anos para o serviço sanitário

RAPHAEL ROCHA
raphaelrocha@dgabc.com.br

O vereador Edison Parra (Podemos), integrante da bancada de oposição ao prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), afirmou que aciona o Ministério Público solicitando apuração sobre os motivos pelos quais da Prefeitura contratou o consórcio Guima-Desintec para realização de controle de pragas na cidade. O custo do contrato é de R\$ 16 milhões ao ano, podendo ser prorrogado por até cinco anos, o que elevaria para R\$ 80 milhões o custo do serviço.

"Vamos para cima disso. Quero conhecer detalhes porque são números astronômicos. Estamos falando de R\$ 80 milhões, com as prorrogações, um dinheiro absurdo para falar de pragas, de pombos", comentou Parra, em visita à sede do Diário. "Vou acionar a Promotoria, vou buscar informa-

ções via Lei de Acesso à Informação, tudo que estiver a meu alcance. Também vou formular um requerimento na Câmara, mas, neste caso, será só para dizer que respeitei o rito legislativo porque, infelizmente, já sei que não vai passar."

O Diário mostrou no dia 17 que o contrato firmado entre o governo Auricchio e o consórcio Guima-Desintec prevê a instalação de um local para alocação dos animais e que esse setor ficará sob responsabilidade da contratada. As empresas também terão de fazer a remoção e descarte de ninhos, ovos e carcaças. "Pombos têm ácaros, que podem provocar reações alérgicas. A proximidade entre humanos e pombos pode acarretar doenças ao homem, em especial se houver contato com as fezes secas da pomba doméstica", justificou o governo, no edital.

Para Parra, esse é um outro item que necessita de explicação. "As pessoas brincam, mas



PARRA. Também vai pedir dados via Lei de Acesso à Informação

há uma coisa séria a ser observada. Onde será esse depósito de pombos? Em qual rua, em qual quarteirão? É um assunto muito sério, envolve saúde pública. Sem contar na dinheirama colossal que está se

aportando nesse serviço."

No edital, a Prefeitura argumenta que a terceirização desse serviço se faz necessária para manter "os ambientes de trabalho em estado de salubridade para segurança dos profis-

sionais e usuários em geral, conservação dos bens patrimoniais, cumprindo as legislações vigentes". O contrato também prevê que seja realizado o controle de pragas em todos os imóveis públicos de São Caetano, incluindo as unidades escolares.

Segundo Parra, que foi aliado de Auricchio nos três outros governos do município, contratos como esse para controle de pragas a preço milionário exemplificam a mudança de comportamento de gestão do atual chefe do Executivo ao longo dos anos. Parra disse que Auricchio, nos outros governos, costumava ouvir mais os secretários e aliados próximos. Mas que, agora, toma decisões sem consultar técnicos, muito menos a sociedade.

"Eu acho que o Auricchio 3 já foi pior que o Auricchio 2 e 1 (Parra separa por números a gestão do ex-aliado). O Auricchio 4 é o pior de todos, disparadamente", avaliou.

Auricchio bate cabeça por causa do Palácio, avalia o parlamentar

Presidente do Podemos de São Caetano, o vereador Edison Parra avalia que a indefinição em torno de quem será o candidato indicado pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) para sucessão tem um responsável: seu correligionário e pré-candidato ao Palácio da Cerâmica, Fabio Palacio.

Atualmente, três nomes disputam a bênção de Auricchio para figurar nas urnas com o selo de candidato auricchista: a secretária de Saúde, Regina Maura Zetone (PSDB), o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Preato (PSD), e o vereador Tite Campanella (Cidadania).

"Ele (Auricchio) está jogando com três nomes e eu acho que o principal motivo, e o grande problema para ele, é encontrar alguém que possa competir com o Fabio Palacio. Ele (Auricchio) não tem convicção de qual candidato pode enfrentá-lo de verdade para tentar vencer o Fabio. Isso faz com que o jogo, para ele, fique mais difícil de ser equacionado", avaliou. RR

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3